

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX
EDIÇÃO 14
DOMINGO, 05.04.2020

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



JUNTOS 2021

Celebração da
Aliança Batista Mundial
Rio de Janeiro | Brasil



Devido ao COVID-19, Aliança Batista Mundial decidiu adiar o congresso "Juntos", que seria realizado de 22 a 26 de julho, no RioCentro, no Rio de Janeiro. Nova data já foi escolhida: de 07 a 11 de julho, no mesmo local. Leia o comunicado completo na página 12.



#BWA2021

Missões Nacionais

Missionários se adaptam a nova rotina

O trabalho de Missões Nacionais em tempos de pandemia

pag. 07

Notícias do Brasil Batista

Aplicativo para transmitir mensagens

CB Mineira cria aplicativo para atualizar os Batistas

pag. 08

Notícias do Brasil Batista

Assembleia de Goiânia pelo foco das entrevistas

O pastor José Francisco Veloso é o entrevistado da semana

pag. 09

Missões Mundiais

Voluntários Sem Fronteiras

Calendário do segundo semestre está confirmado

pag. 11

EDITORIAL

Medidas necessárias

Nas últimas semanas, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e o governo do Estado do Rio de Janeiro emitiram uma série de recomendações visando a prevenção ao contágio do novo coronavírus (COVID - 19) na cidade e no estado. Entre elas, que as empresas adotem o modelo de escala ou que seus colaboradores trabalhem de maneira remota, em casa.

Como o prédio da Convenção Batista Brasileira e da Convicção Editora está sediado na cidade do Rio de Janeiro, no bairro da Tijuca, decidimos acatar a

decisão das autoridades. Desde o dia 18 de março (quarta-feira), nosso escritório está fechado, e nossos colaboradores trabalham em *home office*.

Nas nossas redes sociais, publicamos um vídeo em que o pastor Sócrates Oliveira de Souza, diretor executivo da Convenção Batista Brasileira, trouxe um comunicado à denominação. Após conversar com o presidente da CBB, Fausto Aguiar de Vasconcelos, e Deivid Ferreira, infectologista da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a recomendação é de que as Igrejas

suspendam todas as atividades coletivas nos templos; a sugestão é que as Igrejas utilizem as transmissões ao vivo nas redes sociais para realizar seus cultos.

Mudanças de plano também a nível mundial. Após deliberações, a Aliança Batista Mundial decidiu adiar seu 22º Congresso, que aconteceria de 22 a 26 de julho, no Rio de Janeiro, no Riocentro. Evento será realizado em 2021, no mesmo local, de 07 a 11 de julho. Na página 12, você pode conferir o comunicado na íntegra.

Nosso intuito é que menos pessoas sejam afetadas pelo coronavírus. Queremos abençoar não apenas os Batistas brasileiros, mas nossa sociedade como um todo. Com essa medida, podemos ajudar nossas autoridades, contribuir com o nosso país. É necessário clamarmos ao Senhor, pedindo intervenção a respeito desta pandemia, mas também podemos fazer a nossa parte, atender ao apelo dos líderes da nação. ■

Estevão Júlio

secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
 O JORNAL BATISTA • órgão oficial da
 Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino
 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
 Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
 assinaturas, você já pode emitir seu próprio
 boleto ou envie-nos esse cupom e receba o
 boleto em seu endereço.
 Após o pagamento, a versão impressa de OJB
 estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
 qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
 nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
 ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesarino Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
 Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
 CEP 20270-972
 Rio de Janeiro - RJ
 Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
 A.B. Detter (1904 e 1907);
 S.L. Watson (1920 a 1925);
 Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
 Almir Gonçalves (1946 a 1964);
 José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
 Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
 Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
 A.L. Dunstan (1907);
 Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
 L.T. Hites (1921 a 1922); e
 A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



DICAS DA IGREJA LEGAL

O exemplo que vem de Brasília



Jonatas Nascimento*

Estive, recentemente, na modelar Igreja Memorial Batista em Brasília-DF, levando mais uma edição do “Projeto Igreja Legal”, cujo escopo é a orientação integral através de abordagens no tocante a legislação, legalização, gestão e aspectos fiscais e contábeis das organizações religiosas.

Participaram daquele evento cerca de 150 pessoas, representando em torno de três dezenas de Igrejas das mais diversas denominações evangélicas.

Primando sempre pela ética, transparência e profissionalismo, às vezes emito juízos de valor que podem causar mal-estar. Perguntado o que eu penso sobre alguns pastores que criam uma personalidade jurídica (empresa, pessoa jurídica) para receber o seu sustento

ministerial através de emissão de nota fiscal de serviços, a minha resposta foi enfática, mas eufemística: “Não vejo com bons olhos”.

Eu poderia dizer que isto é ilegal e imoral, mas não o disse. Lembrei aos participantes que a legislação previdenciária classifica os ministros de confissão religiosa como contribuintes individuais obrigatórios, equiparados a trabalhadores autônomos e cuja contribuição se dá pelo valor por eles declarado, respeitados o piso e o teto admitidos em lei, o que significa dizer que neste ano o ministro religioso pode efetuar as suas contribuições de valor mensal fixo ou variável através do código 1007, sempre correspondendo a 20% do salário mínimo atual de R\$1045,00, que ficam entre R\$209,00 e R\$1.220,21. O entendimento é que o ministro pode

contribuir em determinado mês com o maior valor e noutro mês com o menor valor, ou qualquer outro valor entre o mínimo e o máximo no decorrer do exercício.

Detalhe: o ministro religioso aposentado, que se mantém no ministério, continua sendo contribuinte obrigatório. Neste caso, como não haverá nenhum benefício futuro, o aconselhável é a contribuição mínima.

Há, ainda, uma questão inquietante, que diz respeito à impossibilidade de o pastor aposentado por invalidez receber proventos da Igreja que o contrata, sob pena de perda do benefício do INSS e até mesmo o ressarcimento dos valores já recebidos. Diferentemente, os proventos e eventuais benefícios diretos do pastor devem ser oferecidos à tributação do Imposto de Renda.

Até aqui falei do que aconteceu naquele evento, mas o que eu quero destacar é a organização quase que impecável daquela dinâmica Igreja, que cuida bem dos seus documentos. De minha parte poderia ter sido apenas mais uma constatação, mas nestes tempos em que muitas Igrejas estão jogando no lixo os seus documentos e quiçá a própria Bíblia, prometo destacar na minha próxima aparição aqui alguns pontos que me causaram admiração, a saber: estatuto, regimento interno, tesouraria e finanças. ■

Profissional contábil, diácono Batista e autor da obra “Cartilha da Igreja Legal”

**E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com
WhatsApp: (21) 99247-1227**

Momento delicado



Manoel de Jesus The

pastor, colaborador de OJB

O momento que vivemos traz uma surpresa a cada instante. O que mais nos surpreende é que foi originado por um fato que trouxe movimentação global. É tão surpreendente, que trouxe divisão e, também, união. Os países se uniram no intento de enfrentá-lo, e se cogitou que até a Palestina, dividida entre muçulmanos e israelitas, estuda em união como enfrentá-lo.

No Brasil, surgiu o evangelismo empresarial. Estão confusos em como

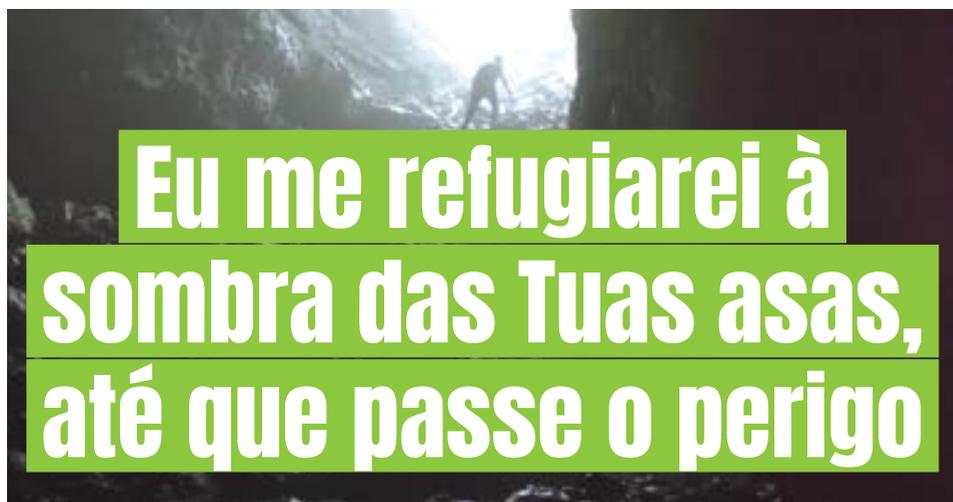
agir. Os evangélicos tradicionais (Batistas, Presbiterianos e Metodistas), como são Igrejas experimentadas em dias difíceis no passado, não se sentem ameaçadas como os evangélicos empresariais. A primeira dificuldade é como enfrentar um mal, que não sabem se poderão utilizá-lo em seu favor, ou se acabarão por tê-lo como inimigo. Já perceberam, os caros leitores, que estamos abordando os transtornos trazidos pelo coronavírus. As Igrejas não democráticas, que pertencem a um só dono, demonstram que seus fundadores se sentem ameaçados.

Igrejas Batistas aguardam o fim do poder destruidor do vírus, para depois continuarem os seus cultos. As Igrejas “empresas”, pertencentes a um único líder, estão em dúvida do como enfrentar a situação. Se suspendem os cultos, confessam que seus milagres têm um limite. Se não suspendem, podem transformar seus cultos em um disseminador do mal.

Agora, um fato inquisidor. O vírus é uma mensagem que os sinais da volta de Cristo, já começaram? Se já começaram, temos fartas informações, dadas pelo próprio Senhor Jesus, do que

enfrentaremos. Se não for um sinal, de que sua segunda vinda está próxima, será algo semelhante aos sofrimentos, quase globais, da primeira e da segunda guerra mundial. Mas uma coisa não podemos negar. Os Batistas estão tranquilos, não se dividiram e se respeitaram, em alguns leves casos de divergência, no tocante a suspensão dos cultos.

Tornei-me mais convicto ainda, que pertencer a um segmento protestante tradicional, nos prepara, espiritualmente, e em termos de comunhão, serenos e inabaláveis. ■



Edson Landi
pastor, colaborador de OJB

"Misericórdia, ó Deus; misericórdia, pois em ti a minha alma se refugia. Eu me refugiarei à sombra das tuas asas, até que passe o perigo" (Sl 57.1)

Estamos todos em casa, assim como a maioria da população brasileira. Não sabemos até quando isso vai durar, mas sabemos que ficar em casa é uma boa forma de se proteger. Isso me traz à memória o momento em que Davi sofreu uma perseguição do Rei Saul e acabou se escondendo em uma caverna, a famosa caverna de Adulão. E o Salmo 57 é a oração feita por Davi diante desta contrariedade que ele enfrentou.

O jovem pastor e guerreiro, fugindo de seus perseguidores, se refugiou em uma caverna. Ali era um lugar seguro. Estava escondido e protegido. Contudo, o salmista entendia que mesmo res-

guardado em uma caverna, o Senhor era o seu verdadeiro refúgio. O único lugar seguro no qual a alma de Davi poderia encontrar a verdadeira segurança era em Deus. Ele estava na caverna, mas não depositou a esperança e confiança de sua alma naquele lugar.

Surge aqui uma grande instrução para nós: podemos e devemos estar em nossas casas, no entanto, saibamos que a nossa alma só estará totalmente segura quando nos refugiarmos em Deus. Em situações calamitosas, a verdadeira segurança é a presença do Senhor. Diante de tantas notícias entristecedoras, somente o nosso Deus é quem pode trazer paz aos nossos corações e lares. Diante de tantos cuidados e precauções, confiar em Deus é a recomendação principal.

Continue aí na sua casa, cuide bem da sua família. Tome todos os cuidados necessários. E que seu coração busque mais a Cristo, pois nEle estaremos eternamente protegidos. ■



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Pacientes na tribulação

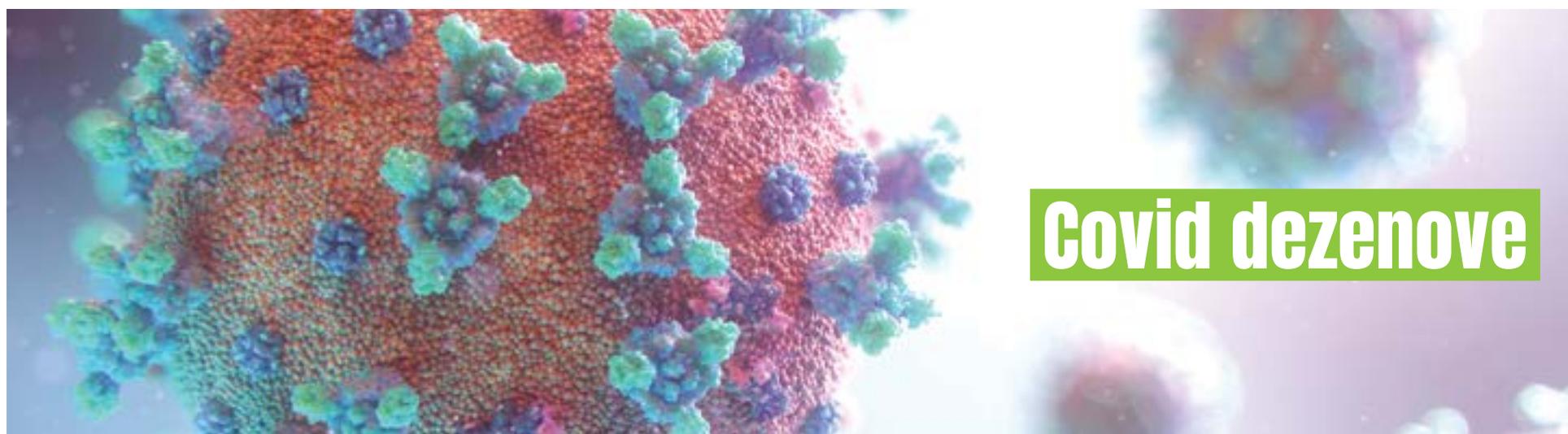
"Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração" (Rm 12.12).

Uma das formas usadas pelo Senhor, para nosso aperfeiçoamento espiritual, é a tribulação. "No mundo tereis tribulações: mas tenham coragem. Eu venci o mundo" (Jo 16.33). Jesus fez esta declaração aos Seus discípulos para prepará-los, na véspera de Sua prisão e crucificação. Após a passagem de tantos séculos, o mundo continua a nos odiar e a nos perseguir. Entretanto, tanto no primeiro século, quanto agora, Cristo continua capaz de vencer o mundo.

A tribulação significa, para nós, o mesmo que o treinamento inten-

so significa para um atleta vitorioso. O atleta cômico e responsável não limita seus esforços ao dia da competição. Tudo, em sua rotina, gira em redor das exigências de ser atleta: sua alimentação, sua postura mental, seu conhecimento tático, seus objetivos existenciais.

Escrevendo aos romanos, Paulo explicita várias direções para a vida cristã. Em uma delas, ele esclarece: "na tribulação, sejam pacientes" (Rm 12.12). O impaciente quer ter benefícios, mas não quer pagar o preço. Ao nos garantir que venceu o mundo, Cristo insiste: portanto, tenham coragem. É o Espírito de Cristo em nós o poder que nos dá coragem e, portanto, garante nossa vitória nas tribulações.



Elizeu Campos de Oliveira
diácono da Igreja Batista Luz, em Nova Iguaçu - RJ

Quem poderia imaginar
Que um pequeno vírus
Faria o mundo parar!
Pessoas dentro de casa
Proibidas de sair
Beijar e Abraçar.

Médicos e cientistas
Em seus laboratórios
Procurando uma
Solução encontrar
Enquanto isso pessoas

Enfermas nos hospitais
Estão a chegar.

A preocupação é total
Esperando que algum remédio
Venha este vírus matar!
Infelizmente vidas se vão
A tristeza invade o coração
Lágrimas no rosto
Começam a rolar.

Hoje a preocupação não está
Nas contas que se tem de pagar
O banho na piscina ou
O banho no mar
O que todos desejam

É se tocar, beijar e se abraçar!

Muitos não dão importância
A este gesto de Amor
Foi preciso este vírus
Para que muitos pudessem
Dar o seu devido Valor

Diante de tal situação, onde
Todos perplexos estão
Torcendo para que se
Encontrem uma Solução,
Não importa se és branco ou preto
Rico ou pobre
Não importa a sua condição,
O certo é que ele atinge

A todos
Não faz discriminação!

É hora de voltar-se para Deus
Que um futuro já nos deu
Quando seu filho Jesus
Na cruz por nós morreu
Dando chance a todos
Que o aceitarem
Se tornarem filhos Seus

Depender dEle, confiar nEle
É a única solução
Que nos garante morar
Com Ele na Sua eterna Mansão. ■

Toque de recolher e o culto doméstico

Jeferson Cristianini

pastor, colaborador de OJB

Com a possibilidade do contágio social do coronavírus (COVID-19), as autoridades recomendaram a sociedade brasileira evitar aglomerações, e com os decretos governamentais, os pastores fecharam seus templos e assim transmitiram cultos *online*. Tempo de adaptação.

A recomendação para a população ficar em casa soou como um toque de recolher. O toque de recolher, em que nós brasileiros estamos sendo orientados a ficarmos em casa, até segunda ordem, deveria promover um retorno a um princípio clássico da espiritualidade cristã que é o culto doméstico. A prática, que era comum nos lares cristãos até

pouco tempo atrás, cedeu à pressão da vida agitada e, assim, saiu do ritmo familiar e da agenda lotada.

Esse momento de reclusão nos lares pode favorecer a convivência familiar e a espiritualidade cristã. Podemos e devemos nos unir ao redor da mesa para cultuar ao Senhor. Que maravilha a família assentada ao redor da mesa agradecendo a bondade de Deus, clamando pelas pessoas enfermas e cantando para a glória de Deus. Esse momento pode nos ajudar a nutrir nossa espiritualidade familiar, e uma aproximação importante.

Muitos dizem que estamos “presos” em casa, e na realidade, não deveria ter algo mais agradável do que ficar em casa, ainda mais com a liberdade cristã de prestar culto ao Senhor. Estamos “presos” em nossos lares, mas livres

para adorar. É claro que os números de infectados e suspeitos do coronavírus nos causa preocupação e apreensão, mas podemos orar ao Deus Todo Poderoso.

É claro que uma pandemia como essa deixa um rastro de morte e pânico social, mas nós cristãos, se soubermos aproveitar essa situação, poderemos resgatar o culto doméstico tão esquecido em dias agitados. Tomara que aprendamos a diferença de templo e Igreja; tomara que valorizemos uma refeição em família, que celebremos a Deus com nossos familiares no seio dos lares e resgatemos o prazer de estarmos em nossa casa. Oro para que após a turbulência dessa pandemia, possamos valorizar e priorizar o culto doméstico na rotina dos lares cristãos. Os benefícios

do culto domésticos serão famílias unidas em prol da Palavra de Deus.

Enquanto para muitos o toque de recolher é uma oportunidade para lazer e de entretenimento à frente da TV ou do celular, para nós é uma grande possibilidade e oportunidade de dedicarmos tempo aos nossos familiares e para cultuar a Deus juntos. Oro para que nossa casa seja de fato uma Igreja, ou seja, um local de adoração. Aproveite o tempo em sua casa com os seus. Não saia de casa. Não saia da presença de Deus. Ore. Adore. Louve. Faça da sua casa um templo de louvor ao Senhor, a fim de que seus vizinhos vejam a fé cristã sendo exalada de seu lar. Que Jesus, nosso Senhor e Salvador, seja adorado, honrado e celebrado em seu lar! ■



É hora de ação pró ativa no cuidado de todos!

Carlos Alberto Martins Manvailer

colaborador de OJB

“Mas o que me der ouvidos habitará seguramente, e estará descansado do temor do mal” (Pv. 1.33).

O mundo está envolto em uma pandemia de tamanho gigantesco; incluído nesse contexto o nosso querido país. Que, se não houver por parte de todos nós o devido cuidado e obediência as orientações dos profissionais de saúde, certamente, perecerão milhares de vidas.

Não tenho dúvidas de que esse coronavírus é o cumprimento da Palavra de Deus. Certamente, estamos experimentando o início das dores, como afirma a Palavra do Senhor. Entretanto, somos seres humanos e ainda vivemos neste mundo. E, enquanto aqui permaneceremos, temos o dever e a obrigação de zelar por nosso corpo, que é o templo do Espírito Santo. Como também temos a obrigação e a responsabilidade com as pessoas que nos cercam. Sabemos que as consequências dessa enfermi-

dade são altamente graves para todos. Especialmente, para pessoas idosas e detentoras de doenças como a diabetes, cardíacas e câncer. Em razão das seríssimas complicações que desencadeia nesse público.

Temos testemunhado um exército de profissionais da saúde em nosso país se desdobrando ao máximo, e colocando suas vidas em risco para garantir atendimento e cuidado aos enfermos. É uma rede de profissionais abnegados que merecem o nosso elogio, respeito e gratidão. São médicos, estudantes de medicina, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, motoristas de ambulâncias, etc... Todos, indistintamente, com um só propósito, oferecer suas aptidões e talentos para minimizar ao máximo as consequências malélicas dessa enfermidade. Mesmo conscientes de que correm o risco de contrair o vírus, e, com isso, suas vidas e até mesmo de seus familiares serem ceifadas.

Foi maravilhoso presenciar as cenas de reconhecimento e gratidão que inúmeras famílias, em seus apartamentos,

expressaram a esses abnegados profissionais, nos últimos dias. Sabemos que esse vírus é altamente contagiante e se propaga com uma velocidade inimaginável. Razão pela qual as autoridades de saúde têm feito uma insistente campanha aos brasileiros. No sentido de que todos, indistintamente, tomem o máximo de cuidado. Primeiramente, que não circulem pelas ruas e avenidas, e, principalmente, que não haja ajuntamento. Caso necessite sair que seja apenas uma pessoa por família e somente em casos estritamente necessários, e ao retornar lavar bem as mãos e o rosto com sabão. Todos os jornais televisivos têm, reiteradamente, repassado essas orientações. No entanto, em alguns lugares temos observado, ainda que não se tem levado muito a sério o quadro de gravidade que estamos vivenciando.

E, especialmente nós, que somos servos de Deus, temos que ser exemplos. Razão pela qual as nossas Igrejas aderiram ao apelo e até mesmo a determinação de que não haja cultos presenciais. E, graças a tecnologia po-

demos participar dos cultos de nossos lares, *via internet*.

O sábio Salomão, quando escreve no versículo acima, exorta de forma contundente que aquele que der ouvidos habitará seguramente e estará descansado do temor do mal. Sabemos que ele está se referindo a dar ouvido a Palavra de Deus, fazendo uma aplicação deste versículo a toda a campanha que assistimos em nosso país, no que diz respeito aos cuidados com o coronavírus. E, de forma especial, ao pedido de um grupo de médicos e enfermeiros que foi veiculado.

Devemos, como servos do Senhor, entender que essas orientações de saúde são direcionadas por Deus. E, assim, não apenas e tão somente obedecermos à risca. Mas, tornarmo-nos multiplicadores dessas orientações. Demonstrando àqueles que nos cercam que a saúde de todos depende da nossa atitude individual. Pois Deus quer que habitemos seguramente e distante do temor do mal. Que sejamos suas verdadeiras testemunhas em todos os sentidos aqui nesta terra. Amém. ■



VIDA EM FAMÍLIA

Pandemia de divórcios



Estamos, no ocidente, vivendo o pico da pandemia da COVID-19. Só se fala nisso, enquanto escrevo sobre o assunto. A cada hora, recebemos vídeos, textos e links em nossos celulares: conselhos e opiniões variadas sobre o vírus.

Os pastores, na tentativa de continuarem o pastoreio das ovelhas nesses tempos de coronavírus, usam abundantemente as mídias sociais, especialmente o YouTube.

Temos visto muita coisa boa acontecendo. Famílias realizando o culto doméstico, pais brincando com seus filhos, jovens ajudando os idosos fazendo compras nos supermercados. Mas, e depois?

Bem, o pico da pandemia já passou pela China, país onde nasceu o COVID-19, embora não tenha zerado os casos de contágios. Mas, da China, já veio o primeiro alerta.

Segundo notícias veiculadas pelas agências de notícias, o número de pedi-

do de divórcio aumentou consideravelmente nas cidades em que os moradores tiveram que passar pela quarentena.

Segundo informações, os cônjuges alegaram dificuldades de convivência após tanto tempo próximos um do outro. Depois da quarentena, os cônjuges resolveram tomar caminhos distintos, até mesmo, devido às incertezas.

Mas, ainda teremos mais um vírus que tirará muitos casamentos dos trilhos. Refiro-me às dificuldades financeiras que o horizonte nos aponta. Nenhum país, atingido pelo COVID-19, talvez, com exceção, a própria China, já projeta crescimento econômico. O quadro que se desenha é de desemprego, quebraadeira geral. Por que menciono o fator econômico?

Porque, dados estatísticos de países que passaram por recessão econômica apontaram, também, um crescimento atípico do pedido de divórcios. Então, temos uma combinação fantástica para o

vírus do divórcio se espalhar, ainda mais, na sociedade e, conseqüentemente, até mesmo entre os cristãos. Então, podemos afirmar que depois do COVID-19 teremos uma pandemia de divórcio na sociedade.

E os casais de nossas Igrejas, assim como na pandemia, não estarão imunes de tomarem o caminho dos escritórios de advocacia, das Varas de Família para consolidarem a separação.

E aí, o que faremos com esses dados estatísticos e essas possíveis situações?

Por hora, tentar estancar a sangria e traçar um plano para que os casais se fortaleçam na relação, para que evitem o divórcio e vivam um casamento equilibrado e saudável.

Casamentos que já estão com a imunidade baixa tendem, realmente, irem para UTI e morrerem. Casamentos que estão mais fortes tendem se fortalecer ainda mais depois de crises.

Portanto, as Igrejas precisam, mesmo no período de quarentena, ajudar os casais em seus relacionamentos. As Igrejas precisam investir mais e mais em um trabalho profundo, sistemático e, acima de tudo bíblico, junto aos casais. A Igreja tem essa grande responsabilidade junto às famílias, junto aos casais.

Muitos países não deram atenção à progressão do coronavírus. Uma pandemia de divórcio nos avizinha e precisamos estar atentos, porque o divórcio além de desagradar o coração de Deus (Mt 2.16), traz danos às pessoas envolvidas, aos filhos e à própria sociedade. ■

Por: Gilson Bifano. Diretor do Ministério OIKOS – Ministério Cristão de Apoio à Família. Escritor e palestrante na área familiar. oikos@ministeriooikos.org.br Instagram: @gilsonbifano



FAMÍLIAS FORTES IGREJA FORTE

MÊS DA FAMÍLIA 2020

Sermões, roteiros de pequenos grupos, filmes, palestras, sugestões de trabalho com pais, casais, adultos solteiros, jovens, adolescentes e crianças. Campanha de oração pela família, sugestões para cultos domésticos. E muito, muito mais.



"A realidade da família reflete-se na igreja. Simplesmente porque a igreja é o conjunto de famílias que a compõem. Dessa maneira, uma igreja que procura fortalecer as famílias fortalece a si mesma" Gilson Bifano

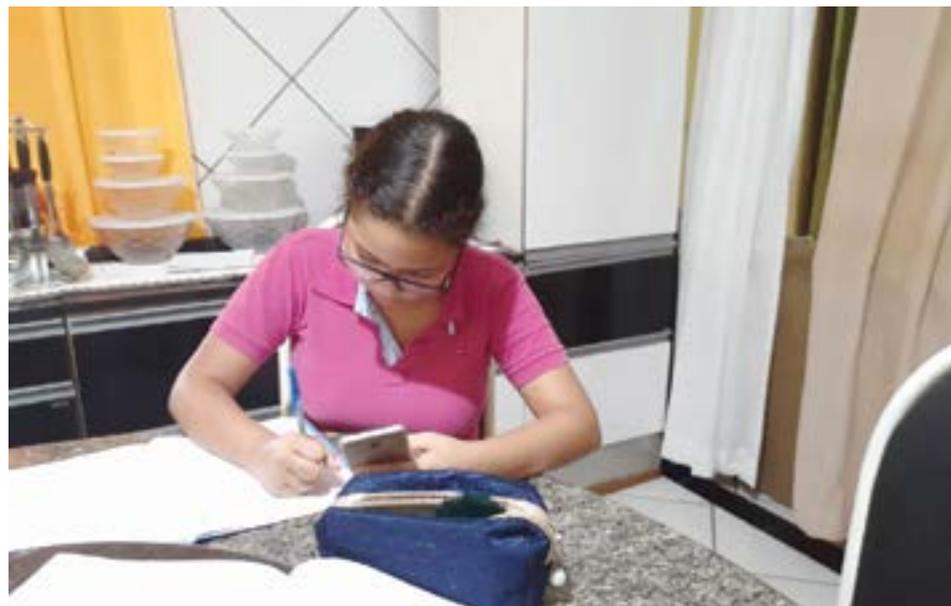
ADQUIRA JÁ O CONTEÚDO E ABENÇOE AS FAMÍLIAS E A SUA IGREJA.
Realize, em Maio, o mês da família em sua igreja.

Acesse: <http://mesdafamilia.org.br>

ministério
OIKOS

Missões Nacionais não para!

Missionários adaptam dia a dia em virtude de vírus.



Com a pandemia de Coronavírus, Missões Nacionais está seguindo todas as orientações das autoridades de saúde, mas sem parar de trabalhar. Ao entender a necessidade de cumprir o Ide de Jesus, missionários e funcionários por todo o Brasil têm adaptado seu dia a dia para continuar na obra missionária.

No Colégio Batista de Carolina-MA, todos os alunos continuam estudando, utilizando recursos virtuais que a instituição disponibilizou, e os professores seguem empenhados no desenvolvimento de seus alunos. "É lindo ver os professores de uma cidade do interior na vanguarda, neste momento de crise. Isso é Missões Nacionais!", disse a diretora, missionária Adriana Dias.

Na região, o Colégio de Carolina é o único que manteve suas atividades educacionais, usando métodos virtuais, o que tem gerado elogios dos pais e até mesmo do Secretário Municipal de Educação do município, Ésio Oliveira.

Também durante o período de isolamento social, as atividades da Casa VIVER, em Costa Barros-RJ, foram suspensas para proteção das crianças, famílias e também da equipe missionária. Mas, com recursos virtuais, a equipe continua junto às crianças propondo atividades diárias, para serem feitas em casa.

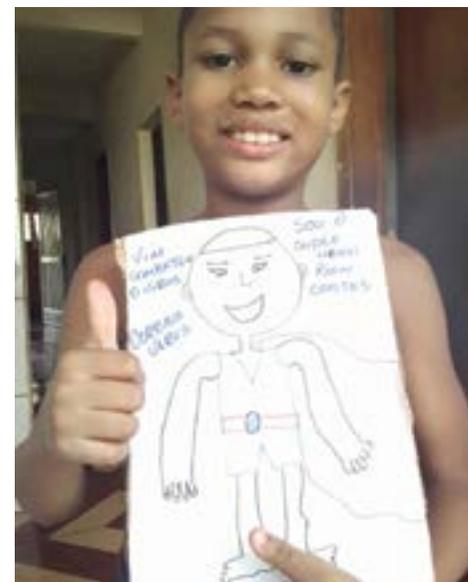
Eles iniciaram essa semana pensando sobre a COVID-19, aprendendo formas de conter a doença junto a família,

e também pensando em super-heróis que poderiam destruir esse vírus poderoso. Os maiores gravaram até vídeos falando sobre como podemos nos proteger.

Faça parte disso! Interceda conosco e não deixe que o trabalho missionário pare, fazendo sua doação: <http://missoesnacionais.org.br/envolva-se-doe>

Acreditamos que, juntos – ainda que fisicamente separados –, venceremos este desafio e, mais uma vez, o nome de Deus será glorificado.

"Da multidão dos que creram, uma era a mente e um o coração. Ninguém considerava unicamente sua coisa alguma que possuísse, mas compartilhavam tudo o que tinham" (At 4.32). ■



**conferência nacional
multiplique
2020**

20 A 23 DE OUTUBRO
LOCAL:
**HOTEL MAJESTIC,
ÁGUAS DE LINDÓIA - SP**

Preletor Oficial:
Dave Earley

MISSÕES NACIONAIS

INSCREVA-SE JÁ EM:
WWW.CONFERENCIAMULTIPLIQUE.ORG.BR

Igreja Batista Memorial em Olinda - PE celebra aniversário de 64 anos

Celebração aconteceu no último fim de semana de janeiro.



Igreja recebeu a visita de pastores e outras Igrejas durante a celebração de 64 anos

Barbara Leonor

equipe de comunicação da Igreja Batista Memorial em Olinda - PE

Para celebrar os 64 anos da Igreja Batista Memorial em Olinda - PE (IBMOL) foi realizada a Conferência de aniversário, no último final de semana de janeiro. Evento contou com a participação massiva dos membros da Igreja e de Igrejas irmãs. Louvamos a Deus pela vida de todos os pastores que se fizeram presentes, pelas Igrejas que se uniram a IBMOL nesse momento de louvor e gratidão a Deus e a participação da orquestra, que trouxe ainda mais beleza ao louvor entoado a Deus. Louvado seja o Senhor pela vida do pastor Esdras Gaspar, da Igreja Batista da Capunga-PE,

que foi o preletor desse momento de gratidão, trazendo ao coração do povo de Deus palavras de encorajamento para a continuação do serviço na casa do Senhor.

A Igreja completou 64 anos e, ao longo desse tempo, muitas vidas se renderam ao Senhor; diversos trabalhos de evangelização, não apenas em Olinda-PE, mas em cidades do interior também têm feito a diferença na vida de outras pessoas. Trabalhos sociais têm sido uma marca dessa Congregação, que sempre busca realizar atividades que possam ajudar no dia a dia da comunidade a qual está inserida. Sua membresia tem crescido ao longo dos anos; de um grupo pequeno, hoje conta com um corpo de 300 membros, aproxima-

madamente, que tem crescido firmado na Palavra e trabalhado para que o Reino de Deus seja anunciado.

Em 31 de janeiro de 1956, um grupo de homens e mulheres, que se reunia com o propósito de cultuar ao Senhor, deu início a história da Igreja Batista Memorial de Olinda-PE. E tem sido uma história linda, onde o nome de Cristo é engrandecido. Ao longo dos anos, a Igreja mudou de endereço, mudou de nome (antes conhecida como Igreja Batista de Guadalupe), alguns pastores passaram por ela, mas, durante todo esse tempo, o propósito é adorar a Deus.

O sentimento é de gratidão, porque até aqui o Senhor tem sustentando o Seu povo, conduzido o Seu rebanho e, para isso, tem levantado homens

e mulheres segundo o Seu coração. Louvado seja Deus pela vida do pastor Eminadabe Dias (pastor presidente); do pastor Josias Chagas (pastor de missões), da Elcineide Melo (educadora religiosa) e pela Jaciene Pessoa (ministra de música). O clamor é para que o Senhor os capacite ainda mais para a Obra e que através da vida dos Seus escolhidos a Igreja de Cristo continue a crescer.

A oração do povo de Deus é que até o dia de Cristo vir chamar sua Igreja, a IBMOL possa trabalhar firme na Obra; que muitas vidas possam conhecer ao Senhor através dela, que mesmo diante das lutas, o Seu povo não desista e que prossiga firme em direção ao alvo. Deus abençoe! ■

Convenção Batista Mineira desenvolve aplicativo de celular para transmissão de mensagens

Conteúdo é disponibilizado diariamente na plataforma.

Ilimani Rodrigues e Kátia Brito

jornalistas da Convenção Batista Mineira

Sensível às dificuldades enfrentadas pela população brasileira com a pandemia do Coronavírus, a Convenção Batista Mineira (CBM) acaba de lançar um aplicativo para *smartphone* que permite àquelas que estão em quarentena recebam mensagens de vídeo da liderança das Igrejas e Congregações. A iniciativa do pastor Marcio Santos, diretor executivo da instituição, reflete o cuidado da CBM em seguir as orientações dadas pela Secretaria de Saúde do Estado de Minas

Gerais e também pelo Governo Brasileiro.

Desde o dia 22 de março, a CBM disponibiliza diariamente em seu aplicativo uma mensagem em vídeo, gravada pela liderança Batista do estado, com mensagens de 10 a 15 minutos, para quem está em quarentena receba em casa reflexões bíblicas alinhadas à teologia Batista. "A CBM, como órgão que reúne mais de 1.200 Igrejas em Minas Gerais, sempre trabalha pró-ativamente para fornecer ferramentas de apoio às Igrejas em qualquer situação. Com este intuito criamos o aplicativo, que além de disponibilizar mensagens em vídeo, tam-

bém permitirá que os usuários ouçam a Rádio CBM, além de outras informações úteis sobre nossa instituição", comenta o pastor Marcio Santos.

Para o pastor Samuel Amaro, presidente da CBM, "a Convenção Batista Mineira já vem demonstrando, há algum tempo, sua vocação em estar presente em situações de catástrofes e, com suas ações iluminadas pelo Espírito Santo, tem possibilitado uma visibilidade daquilo que o povo Batista neste Estado, unido, é capaz de fazer. Desta forma, o 'Evangelho Samaritano' tem se tornado uma prática entre os Batistas de Minas

Gerais. Nestes dias, em que o mundo inteiro presencia mais uma situação calamitosa provocada pelo COVID-19, onde muita gente está em regime de quarentena, enclausurados em suas casas, a CBM, em mais uma iniciativa brilhante, criou seu *app* como ferramenta virtual que possibilitará a cada Batista e seus familiares, ou qualquer pessoa que acessar, assistir uma bela mensagem de conforto e ânimo. Desta forma, a Igreja, que temporariamente não está se reunindo nos templos, não perderá sua conexão, e unidos em oração seremos ainda mais fortes", avaliou o pastor. ■

“Nossos pastores são grandes homens de Deus, mas às vezes se esquecem da família”

Pr. José Francisco Veloso no Assembleia de Goiânia pelo foco das entrevistas.

Neemias Lima

pastor da Igreja Batista no Braga, em Cabo Frio - RJ

Ele foi o evangélico pioneiro no tratamento aos dependentes químicos no Brasil e atua na área há 45 anos.

Tudo começou com sua experiência de envolvimento com drogas dos dez aos vinte anos. Foi atleta do Clube Atlético Mineiro, quando foi apanhado fumando um baseado atrás do vestiário e foi expulso. Naquela época, fumar maconha era crime. Tendo só o primário, morou em uma comunidade e sua vida foi para o fundo do poço.

Testemunha com emoção: “Na véspera de meu suicídio, uma pessoa me convidou para ir à Igreja Batista da Floresta, em Belo Horizonte, e eu fui por causa do lanche que era servido depois da reunião. Eu não me lembro do refrigerante e sanduíche, porque a pregação foi tão profunda e eu aceitei Jesus como meu Salvador, abandonei a ideia de suicídio e eles me apoiaram muito no início de minha vida cristã”.

Com sua vida transformada, recebeu o chamado divino para cuidar desses homens e mulheres que estão condenados a viverem à margem da sociedade.

No início, como ele mesmo diz, “era tudo muito romântico, era só providenciar o lugar e tentar recuperar”. Com o passar do tempo, as exigências vieram e ele teve que partir para os estudos na área e, hoje, além de psicanalista, é doutor em Dependência Química. Atua na região de Vitória, Espírito Santo, e sua agenda só comporta vaga para atendimento em função de seu amor pelas vidas e pela garra que tem pelo trabalho.

Nesta entrevista, responde questões inquietantes que trazem dor aos cristãos.

Você foi o pioneiro no Brasil no tratamento aos Dependentes Químicos.

Sim, fui o pioneiro no Brasil. Fundei o primeiro centro de recuperação para dependentes químicos, em uma época em que você podia internar os chamados viciados em drogas, tanto maiores como menores de idade. E eu achava que só o poder do Espírito Santo era suficiente, mas depois começaram a surgir leis, então, eu tive que estudar; me formei em Psicanálise, me doutorei em Dependência Química, estou nisso há 45 anos. Na denominação Batista, então, eu fui o primeiro.



Enfrentou problemas com a própria denominação...

Eu fui chamado duas vezes na Comissão de Ética da Ordem porque eu era visto pelas ruas, bicos e valados, de tênis, bermuda, camisa comum, andando com viciados em drogas, homossexuais e pastor Batista não podia fazer isso. Mas eu fiz e hoje, graças a Deus, é uma obra extraordinária através da Cristolândia. Eu me alegro muito com isso!

A avaliação que você faz desde o período em que começou, com todos esses preconceitos, paradigmas que precisavam ser quebrados...

Muita coisa mudou. A Cristolândia começou no tempo do pastor Oliveira Araújo, quando era executivo de Missões Nacionais, porque às quartas-feiras, ele abriu as portas para eu atender gente do Rio de Janeiro, então começou há 30 anos. Houve uma grande mudança, não tenha dúvida, mas penso que podemos mudar mais ainda. De cada dez pessoas que eu trato, eu recupero cinco. E desses cinco, um, dois voltam para as drogas. Então, hoje, a minha bandeira é a bandeira da prevenção. Pegando dez crianças, ensinando o caminho em que devem andar, no futuro, elas não comprarão drogas e tráfico é uma questão de dinheiro. Fazendo a prevenção, no futuro, não teremos os problemas que temos hoje. Hoje, estou focado na prevenção.

Esse problema é um problema distante da gente?

Eu quero falar como pastor: as drogas entraram nas Igrejas, de todas as denominações, inclusive as Batistas. São pouquíssimas as Igrejas que podem dizer que não tem membros envolvidos. Lamentavelmente, já atendi vários pastores que estão usando crack. E tenho que atendê-los como profissional, não posso encaminhá-los a uma comissão. Eu oro com eles e ajudo-os espiritualmente. Tive um pastor de outra denominação que, entre dois cultos de sua Igreja, fumava crack, e, pasmem, não é caso isolado. Precisamos olhar para dentro, porque nossa tendência é olhar para fora, o problema está dentro de Israel.

Parece a síndrome do marido traído...

Não tenha dúvidas (risos). Nossos pastores são grandes obreiros, maravilhosos homens de Deus, na Igreja, na cidade, no estado, na denominação, mas, às vezes, se esquecem do filho, da filha, da família e acaba tendo problema. Quando olha para trás, tá tudo estragado. É mais fácil prevenir do que remediar.

Objetivamente, como uma Igreja Batista pode começar a trabalhar a questão das drogas?

Promover cursos sobre Dependência Química, com foco na prevenção. Eu me ofereço para ajudar, se quiserem. Tenho cursos com 10, 12 horas, auxiliado por vídeos, para ensinar como falar, como abordar. Uma coisa

é responder essa entrevista, outra é conversar com o dependente. Tenho que usar a linguagem dele, o idioma dele, não posso abordá-lo com um português culto, ele precisa entender do jeito dele. Não sou mais uma criança, eu quero me multiplicar, quero passar para os pastores mais jovens para continuarem esse trabalho.

Política: contrariando nossa tradição, muitos Batistas no Brasil, principalmente pastores, cogitados para concorrerem nas próximas eleições. Que você pensa e que conselhos daria, já que foi deputado no Rio de Janeiro?

Eu costumo dizer o seguinte: no Rio Grande do Sul tem um ditado: o cavalo encilhado não passa duas vezes. Se uma porta está se abrindo para um Batista ser prefeito ou vereador ou deputado, vá em frente. Devemos ser sal na terra e luz no mundo. Ser sal é lá na rua. Eu consegui ser deputado no Rio de Janeiro numa época difícil, vários colegas de mandato estão presos, e eu não roubei. Então, é possível uma grande contribuição dos Batistas, tendo oportunidade, sirva a Deus dessa maneira.

Mensagem Final:

Muito obrigado por essa oportunidade de ouro de falar aos Batistas. Eu tenho dois perfis no Facebook: José Francisco Veloso e Francisco José Veloso. O telefone de contato: (27) 9 9890-1445. Vamos orar pelo Brasil, pela denominação; Deus pode nos usar muito mais. ■

Juntos em oração pelo Brasil

Batistas se uniram em oração durante o dia 30 de março.

Estevão Júlio

secretário de redação de OJB

“Quero, neste momento, em nome da Convenção Batista Brasileira, declarar iniciada a maratona de 24 horas de oração pelo Brasil e pelo mundo”. Essas foram as palavras do pastor Fausto Aguiar de Vasconcelos, presidente da Convenção Batista Brasileira, ao dar início ao movimento “Juntos em oração pelo Brasil”, através de uma transmissão ao vivo na página da CBB no Facebook. Este movimento se deve à pandemia do coronavírus (COVID – 19), que tem assolado o Brasil e o mundo.

Além de nossa rede social, que alcançou mais de 12 mil pessoas, a LIVE foi exibida na página da Junta de Missões Nacionais (JMN) no Facebook; Youtube da Junta de Missões Mundiais (JMM), Facebook de Igreja Multiplicadora (IM) e Facebook do Seminário do Sul (STBSB).

Quem também participou deste movimento de oração foi o pastor Fernando



Os pastores Fausto Aguiar de Vasconcelos, João Marcos Barreto Soares e Fernando Brandão durante transmissão ao vivo

Brandão, diretor executivo da Junta de Missões Nacionais (JMN) e João Marcos Barreto Soares, diretor executivo da Junta de Missões Mundiais (JMM). Eles revezaram em momentos de oração e

palavra de encorajamento ao povo Batista e também sobre o campo missionário no Brasil e no mundo.

Além da transmissão de meia-noite, durante o dia foram realizados outros

três circuitos: ao meio-dia, 17:00 e 23:00 com a participação de outras lideranças denominacionais.

Nas redes sociais foi disponibilizado um documento disponível para download onde os Batistas encontravam 144 motivos de oração, ordenados por assunto em intervalos de 10 minutos de forma a cobrir as 24 horas do dia 30 de março. Objetivo era formar uma grande corrente de oração que levasse o país a orar o dia inteiro sem cessar. Entre os pedidos de oração, oramos para que o Senhor evite o avanço desta doença, cure os enfermos, proteja os profissionais da saúde, para que o Senhor abençoe nossas Igrejas, entre outros.

Vale lembrar que no dia 24 de março, no canal da CBB no Youtube, foi realizado um tempo de oração pelo Brasil, de 19:00 às 19:30. Na ocasião, o pastor Fausto Aguiar de Vasconcelos, presidente da CBB, conduziu o momento.

Para saber quais foram todos os motivos de oração acesse www.missoesnacionais.com.br/juntos ■

Ordem de Pastores de Guarulhos - SP realiza ação no Recanto dos Avós

Encontro teve presença de esposas dos pastores.

CBESP

Os pastores da subseção Guarulhos e Cidades Vizinhas da seção São Paulo da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB-SP) realizaram sua primeira reunião mensal deste ano no Recanto dos Avós. Com participação de mais de 30 ministros ligados à subseção, o encontro aconteceu no dia 29 de fevereiro.

Presidente da subseção, pastor Régis Claro, junto ao vice-presidente do Recanto dos Avós, pastor Hélio Dibiasi, promoveram esse encontro mensal na instituição com objetivo de que os pastores tivessem a oportunidade de conhecer o local e o trabalho ali realizado - alguns dos ministros ainda não tinha conhecimento da atuação da organização que abriga idosos.

No encontro, lideradas pela irmã Marcia Claro, também houve a presença de 16 esposas de pastores, que comemora-



Programação da Ordem de Pastores de Guarulhos-SP contou com a presença de esposas de pastores

raram juntas o Dia da Esposa de Pastor, que acontece no primeiro domingo de março.

A subseção promoveu o café e o encontro, e atingiu o objetivo de aproximar cada vez mais os pastores Batistas

para o cuidado mútuo e alinhamento de ideias. Isso também serve para fomentar as atividades que promovem como o VI Encontro Comunhão, que acontecerá em maio deste ano. No evento, os Batistas da região se reúnem sob a liderança dos

pastores em um grande culto de adoração a Deus.

Em atividade há mais de 50 anos, o Recanto acolhe pessoas na terceira idade, a maioria deles sem vínculos afetivos com familiares. ■

PEPE: Transformando crianças e famílias com a alegria de Jesus

Tatiane Batista dos Santos

Coordenadora Nacional do PEPE Gâmbia

Gâmbia é um pequeno país do Oeste da África com pouco mais de 2 milhões de habitantes e com maioria da população seguindo a religião islâmica. Sendo uma nação bem rural, os gambianos basicamente vivem da agricultura de subsistência. A maioria das famílias não teve acesso à educação e, apesar de o Inglês ser a língua oficial, apenas uma pequena parcela da população fala o idioma. As línguas nativas, como principalmente o Wolof, são mais faladas e acabam sendo o que de verdade une as pessoas. A Igreja Batista em Kachumeh ouviu falar sobre o PEPE (programa socioeducativo promovido por Missões Mundiais) por alguns anos, mas somente em 2016 o programa foi realmente implantado no país. As crianças do vilarejo de Kachumeh tinham dificuldades de ingressar na educação pré-escolar porque as únicas duas escolas da região eram particulares. Outro fator que as



impedia de estudar eram as obrigações que tinham, como a ajuda nas tarefas do lar. E por trabalharem tanto, percebi que a maioria das crianças sequer sabia brincar. Lembro-me que quando chegamos ao vilarejo, dois meninos chamaram nossa atenção porque tinham um semblante muito triste, o que não é normal para a idade entre 4 e 6 anos. Fazendo a sondagem para conhecer o vilarejo, conversamos com algumas

famílias e elas ficaram muito empolgadas com a possibilidade de ter uma unidade do PEPE na igreja local. Depois de alguns irmãos aceitarem o desafio de ser missionários-educadores, receberam o treinamento e prepararam o espaço para funcionamento da unidade. Logo depois, foi possível começar o PEPE com 25 crianças de 4 a 6 anos. Pela primeira vez aquelas crianças estavam tendo acesso à educação pré-

-escolar, onde podiam brincar, aprender coisas diferentes e comer regularmente. Elas podiam se sentir amadas e cuidadas por nosso grande Salvador. E aqueles dois meninos que chamaram nossa atenção pela tristeza que carregavam, agora estavam sorrindo e brincando no espaço do PEPE Esperança. Quando as famílias começaram a ser visitadas pelo PEPE VAI, disseram estar muito felizes por todo o trabalho que estava sendo feito com seus filhos. Também os missionários-educadores estavam felizes por ver que faziam a diferença na vida daquelas crianças. Alguns até relataram ter descoberto sua verdadeira vocação. Por isso podemos dizer que o PEPE faz tanto as crianças, como as famílias e os missionários-educadores se alegrarem. Agora, o PEPE também foi implantado em outro vilarejo, beneficiando mais de 50 crianças e suas comunidades. A expectativa é que essa expansão continue em toda a Gâmbia, alcançando mais crianças e mais famílias com a alegria do Senhor Jesus! ■

Voluntários Sem Fronteiras mantêm calendário de viagem para o segundo semestre

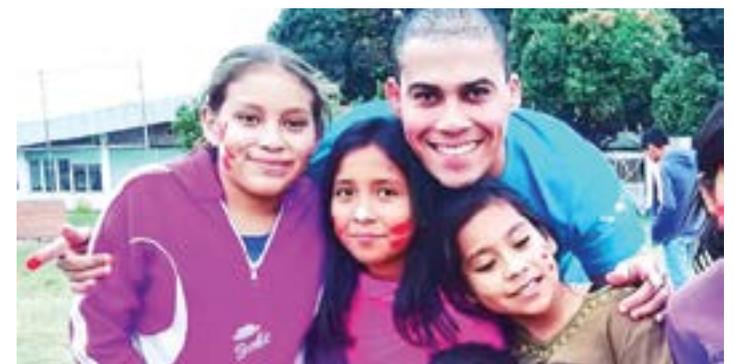
Marcia Pinheiro

Redação de Missões Mundiais

Centenas de voluntários fizeram a pré-inscrição para o calendário 2020 de caravanas do programa Voluntários Sem Fronteiras. Pessoas de todo o Brasil se disponibilizaram a ir aos campos de Missões Mundiais e cumprir o chamado de transformar o mundo com a alegria de Jesus. É maravilhoso ver o comprometimento da igreja brasileira com o IDE de Cristo. No entanto, por questões que fogem a nossa vontade, teremos que esperar um pouco mais para iniciar as próximas viagens. Diante da pandemia de coronavírus, que afetou a entrada em vários países e até mesmo a emissão de passaportes, e pela segurança da saúde de nossos voluntários e missionários, a coordenação do programa decidiu adiar o calendário.

A coordenadora dos voluntários da JMM, Luciana Nascimento, emitiu um comunicado no início de março a todos aqueles que fizeram sua pré-inscrição.

“Diante de toda a situação de pandemia da Covid-19, muitos países fe-



charam suas fronteiras para evitar a chegada e saída de estrangeiros para tentar, assim, controlar a questão de contaminação tanto dos que chegam, quanto dos que já estão no país. Diante desse quadro global e por medida de segurança, decidimos enquanto organização cancelar todas as viagens voluntárias previstas até o mês de julho de 2020”, disse Luciana.

Ela acredita que a situação estará diferente antes mesmo de julho, mas devido ao prazo para fechamento de passagens e a cotação do dólar, não considera viável esperar para saber se conseguirão seguir ou não.

“Ciente de que muitos voluntá-

rios já começaram a levantar o sustento para a viagem missionária, quero pedir para que não desanimem e mantenham as ofertas recebidas. Nosso Deus tem o tempo certo para realizar sua vontade em nossas vidas e sabemos que, mesmo diante do quadro atual, Ele continua no controle de tudo”, incentiva Luciana.

Com a decisão, estão canceladas todas as viagens que estavam programadas para este primeiro semestre.

Se você se pré-inscreveu para outra viagem (no segundo semestre) por enquanto elas continuam mantidas. Ore por cada uma delas e também por seus voluntários.

As inscrições que começariam no dia 20 de março, para as viagens do 2º semestre, foram adiadas para o dia 15 de abril de 2020.

Viagens agendadas para o segundo semestre:

- Grécia
- Gâmbia (Programa de Inglês e Imersão cultural)
- Espanha
- Oriente Médio
- Vietnã
- Haiti
- Israel
- Nepal

Mais informações: voluntarios@jmm.org.br. ■

Juntos em 2021

Aliança Batista Mundial adia Congresso no Rio de Janeiro para o próximo ano devido ao COVID-19.

Estes são tempos desafiadores para muitos membros de nossa família Batista global. O impacto imediato da pandemia mundial da COVID-19 continua, e seus efeitos serão sentidos a longo prazo e de forma abrangente. Com isso em mente, tivemos um tempo de oração e deliberação acerca do 22º Congresso da Aliança Batista Mundial, agendado para julho, considerando sempre os impactos significativos sobre muitas pessoas.

Nesses dias difíceis, a solidariedade aos necessitados requer sacrifícios e impõe decisões difíceis. Pensando nisso, chegamos à decisão conjunta de adiar o 22º congresso da Aliança Batista Mundial para o período de 07 a 10 de julho de 2021, no RioCentro, Rio de Janeiro, Brasil. Essa foi uma decisão difícil, mas não sem precedentes, visto que o Congresso foi adiado durante a Grande Depressão da década de 1930 e cancelado durante a Segunda Guerra Mundial; e, mais recentemente, a epidemia da SARS levou ao adiamento da Conferência Batista Mundial de Juventude em 2003.

Essa decisão foi o resultado de considerável pesquisa e colaboração global. A equipe da BWA fez uma busca diligente e abrangente de análises sobre qual seria a melhor decisão. As informações evoluíram rápido nesse período, as quais buscamos avaliar e retransmitir, assim que foi possível, a nosso círculo de sábios e piedosos líderes globais. Depois de uma avaliação coletiva que incluiu nossa equipe da BWA, seus diretores, líderes do Comitê do Congresso, o Secretário-Geral da União Batista Latinoamericana (UBLA) e líderes das três convenções Batistas do Brasil, a decisão pelo adiamento foi unânime.

Enquanto refletimos sobre esses acontecimentos no mundo, queremos que você saiba o quanto somos gratos por sua vida e por sua disponibilidade de estar unido à sua família Batista global. Esperamos que marque a nova data em seu calendário e se programe para estar conosco em julho de 2021. Se você ainda não se inscreveu, as inscrições continuam abertas para o 22º Congresso Batista Mundial. Essa será uma santa jornada, que atravessa o tempo de reclusão rumo ao ajuntamento familiar, com irmãos de todas as partes do mundo, reunidos pela missão de Deus.

Compreendemos que você ainda pode ter dúvidas que não foram esclarecidas por este comunicado, razão pela qual criamos uma seção de Perguntas Frequentes que pode ser acessada na página atualizada do Congresso: BWARio.org.

Concluindo, creio que esta é uma importante oportunidade para os Batistas ao redor do mundo orarem e servirem juntos. Quando escolhemos o tema “Juntos”, há cinco anos, não poderíamos ter imaginado o quanto esse conceito viria a ser importante. Agora, mais do que nunca, é imperativo que estejamos juntos como povo da esperança e campeões da compaixão.

Como parte desse imperativo, o Fórum de Ajuda e Desenvolvimento da Aliança Batista Mundial (BFAD) está trabalhando diligentemente para coordenar uma resposta conjunta para a COVID-19. Essa rede de mais de 25 agências globais foi criada para tempos como estes. Fique atento para mais detalhes sobre como você pode participar desses esforços mundiais de resposta à crise. Nós também vamos promover uma convocação global de oração nesta segunda-feira, dia 30 de março, às 10h15 (horário de Brasília). Programe-se para estar conosco. Mais informações em baptist.lpages.co/praying-together/

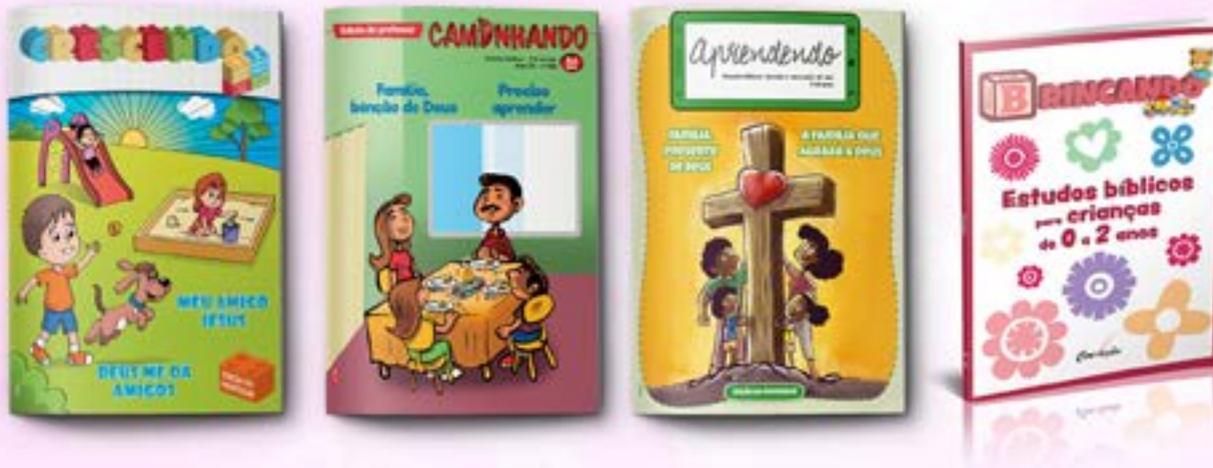
Mantenhamos a confiança em Deus, nosso refúgio e força, socorro bem presente na angústia.

Juntos,

Rev. Elijah M. Brown, PhD

Educação Batista de qualidade para todas as idades

Já está disponível para novos pedidos



Convicção
Editora

(21) 2157-5567 / 0800 009 5599

pedidos@conviccaeditora.com.br

www.conviccaeditora.com.br

Série Unidade na Igreja

3 - Unidade nos diferentes dons

Rubin Slobodtsov
pastor, colaborador de OJB

Aborda-se o tema: pessoas com diferentes dons, porque ninguém é igual a ninguém. A vida é um dom que Deus dá a todos. Cabe a cada um procurar usá-lo bem. A maternidade é dom de Deus. Cabe a mulher saber usar dele da melhor maneira para ser aperfeiçoada. Assim, gerar vida é possuir a divindade dentro de si.

O resultado da genética ou do aprendizado é talento. Entretanto, dom é o resultado da intervenção divina independente de mérito ou intervenção humana. Por isso, os não cristãos podem ter os talentos que os cristãos possuem como intervenção do poder do Espírito Santo. Tanto talentos quanto dons podem ser usados ou não para a glória de Deus e edificar ou não o próximo. Mas, os dons usados pela graça divina são ministrados com objetivos distintos aos não espirituais. O que é capaz de distinguir uma pessoa de outra, é o espírito que a inclina: do cristão, é o Espírito Santo. Como pessoas diferentes podem manter unidade?

1. Entendendo as diferenças entre talentos e dons.

Algumas pessoas talentosas, em razão de seu empenho pessoal, direcionam suas habilidades para a profissão que podem beneficiar as pessoas indistintamente. Entretanto, os dons espirituais concedidos pelo Espírito Santo tem direção diversa. Normalmente, são direcionados para edificação de pessoas que se agregam em suas Igrejas. Estas pessoas são equipadas para desenvolver seus dons na seara do Senhor (Ef 4.12). Normalmente, são membros que assim procedem por gratidão profunda ao que o Senhor concede. Por isso, sempre estão predispostas para “edificar os santos para que estes também fiquem habilitados para o trabalho de Deus”. A Igreja se beneficia grandemente com a operação dos dons espirituais. As diferenças na Igreja servem para unir o Corpo e não para promover a desigualdade ou a congenialidade entre seus membros: o Espírito Santo está na diversidade de dons.

2. Entendendo a destinação dos dons.

Aos romanos, Paulo ensinou que

Deus capacita Seus filhos com dons espirituais como o da profecia, do serviço, do ensino, da exortação, da generosidade, da liderança sempre atuando com misericórdia (Rm 12.3 a 8). A Igreja em Corinto mereceu mais detalhes sobre o assunto. Paulo se refere a dons como a sabedoria (habilidade de comunicar sabedoria espiritual), o conhecimento (habilidade de comunicar a verdade prática), a fé (confiança sobrenatural em Deus), a operação de milagres, a profecia, o discernimento de espíritos, as línguas (habilidade de falar em uma língua para a qual locutor não tinha qualquer habilitação), a interpretação delas (I Co 12.8-11). Aos crentes em Éfeso, Paulo se refere aos dons dados aos apóstolos, aos profetas, aos evangelistas, aos pastores e mestres (4.10-12). O que se sabe é que a lista das dádivas divinas é inumerável. As três listagens se complementam, mas não encerram as concessões divinas. Apesar de serem muitos os dons, não existe disparidade entre os membros, desarmonia, pelo contrário tudo é proporcional para que haja equilíbrio dentro do corpo.

3. Aplicando os dons a serviço das pessoas no Corpo de Cristo.

Tanto talentos quanto dons são dádivas divinas. Ambas servirão aos fins destinados caso a pessoa se utilize deles para a glória de Deus, e não para fins egoístas. A diversidade que acentua diferentes dons é evidente.

(a) Os dons espirituais são dados para edificação mútua (I Co 12.7). Pode-se dizer que os talentos são oferecidos para serem exercidos para propósitos pessoais, diferentemente no exercício dos dons espirituais. É o que se observa com os músicos não cristãos, por exemplo, a semelhança dos que são privilegiados com sabedoria exemplar, como Bezaleel em Êxodo 31.1-16.

(b) Os dons espirituais são concedidos pelo Espírito Santo no momento em que um pecador deposita sua fé na graça de Deus, na pessoa de Jesus, quando passa a desfrutar do Seu perdão e se vê consciente do novo nascimento (Rm 12.3-6).

O Senhor capacita cada membro do corpo com dons diferentes para que haja unidade e edificação mútua. Descubra qual é o seu dom e verá qual é a sua utilidade na Igreja de Jesus. ■



FECHADO

Fechamento dos salões de culto em tempo de coronavírus

Cleverson Pereira do Valle
pastor, colaborador de OJB

Órgãos públicos nos orientaram a suspender nossas reuniões para evitar contaminação do coronavírus. A Convenção Batista do meu estado também enviou uma nota às lideranças das Igrejas recomendando a suspender os cultos. O diretor executivo da Convenção Batista Brasileira gravou um vídeo dando a mesma orientação.

Quanto menos aglomeração de pessoas, melhor; com isso, os cultos têm sido suspensos nas Igrejas Batistas e em outras denominações.

Aqui em Mogi das Cruzes-SP, eu orientei todas as Igrejas que fazem parte da Associação que presido a seguir as orientações. Nossa Igreja local também suspendeu os cultos para obedecer às autoridades constituídas, pois isso é bíblico.

Outro dia, li no *WhatsApp* a seguinte frase “A Igreja não fecha; fecha-se os salões de culto.” Concordo com essa frase, nós somos a Igreja, nós somos o corpo vivo de Cristo. Não importa onde estivermos, vamos adorar e servir ao Senhor Jesus Cristo.

Não podemos achar que o salão de culto é o único lugar de adoração a

Deus; ali é um espaço reservado para que a Igreja se reúna. Nunca devemos esquecer que a Igreja são pessoas, lavadas e regeneradas pelo sangue do Cordeiro. Não são os prédios, portanto, não tenhamos dificuldades com as recomendações dos órgãos públicos. Se a orientação é para evitar aglomeração de pessoas, cumpramos a nossa parte como povo de Deus, devemos dar exemplo. Que possamos aderir a campanha que cada um deve ficar em sua casa neste tempo de pandemia.

Minha cunhada me questionou a respeito de Hebreus 10.25. Eu disse a ela que não estamos deixando de

congregar, é uma medida provisória até a situação ficar normalizada. O verso 25 de Hebreus 10 aplica-se a pessoas que abandonaram a comunhão com a Igreja local, não tem mais nenhum interesse.

Ficar afastado por um tempo e acompanhar os cultos pela *internet* é algo que devemos fazer neste momento delicado. Após passar a pandemia do coronavírus, voltaremos com alegria e entusiasmo a nos encontrar nos cultos públicos.

Que Deus abençoe a sua Igreja, que não é feita de tijolos e, sim, de carne e osso, povo abençoado que adora a Ele em espírito e em verdade. ■

Transforme o mundo com a alegria de Jesus



Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

Transformemos o mundo com a alegria de Jesus, Realizemos a nobre obra da grande comissão. Aceitemos a ordem deixada pelo Senhor; Na linha de frente, vamos cumprir a missão. Somente nos preparando e obedecendo ao Mestre Faremos em nosso mundo grande evangelização. O Evangelho é o poder de Deus e transforma, Remindo e trazendo paz para cada coração. Mostremos a alegria que encontramos em Cristo E façamos esta campanha com enorme animação.

O mundo há de saber que só em Cristo há salvação.

Manifestemos ao mundo o que nós já encontramos: Uma paz que vai durar por toda a eternidade. Nós temos a missão de pregar o Evangelho, Dedicar o nosso tempo para falar a Verdade, Ousando enfrentar todo o pecado e a maldade.

Continentes e países precisam ser alcançados, Os povos estão perdidos, nas trevas escravizados; Morrendo espiritualmente e ao inferno condenados.

Até agora clamam, pois estão desesperados!

Alegria, alegria é o que encontramos em Cristo! Levemos esta alegria a todos os continentes; Europa, Oceania, Ásia, África e Américas.

Ganhemos bilhões de almas, deixando todos contentes, Rendidos e transformados pelo novo nascimento Irradiando o Evangelho com vidas surpreendentes Adorando o único Deus, com louvores eloquentes.

Do Norte ao Sul e do Oriente ao Ocidente E em todos os lugares, cada um se torne um crente.

Já é tempo de colher e nós somos os obreiros E nesta nossa Campanha de Missões Mundiais, Sejam diligentes no cumprimento do IDE, Unindo nossas forças e fazendo muito mais, Servindo com alegria ao Príncipe da Paz. ■



Falha Humana

Davi Nogueira
pastor, colaborador de OJB

Já tinha pesquisado sobre o acidente do voo 447 da Air France. Sou interessado pela aviação. Nas minhas pesquisas, não tinha encontrado uma definição exata para o incidente. Apenas probabilidades.

Finalmente achei uma resposta pre-

cisa em um estudo que fiz. Após uma falha do equipamento, um erro humano comprometeu a navegação, fazendo o avião cair 35 mil pés rumo ao Oceano Atlântico.

As falhas humanas são inevitáveis. Quando é conosco, queremos a piedade dos outros. Mas quando é com os outros, via de regra, qual é a nossa postura? Misericórdia ou penalização? Perdão ou uma

implacável cobrança de responsabilidade?

Muitas vezes, um peso que jogamos sobre a vida dos outros jamais aguentaríamos suportar. Lidar com as falhas humanas, para aqueles que são cristãos principalmente, deve-se olhar os casos como Jesus olhou para Pedro após ser negado três vezes: Olhar de misericórdia. De perdão. De compaixão.

Sei que algumas falhas humanas

geram resultados catastróficos. Como a perda de vidas, prejuízos financeiros. Mas, quando olhamos as falhas pequenas e especialmente as grandes, como Cristo olharia, quando chegar a nossa vez, o nosso erro, receberemos misericórdia.

Mateus 5.7: "Bem-aventurados os misericordiosos, pois obterão misericórdia". Lembre-se disso! ■

TRANSFORME O MUNDO

COM A ALEGRIA DE JESUS



WhatsApp
(21) 98216-7960
(21) 98055-1818

(21) 2122-1901
Cidades com DDD 21
0800-709-1900
Demais localidades

